

# Aprendizado na prática do futuro profissional de saúde para a promoção do autocuidado no Diabetes Mellitus

Learning in the practice of the future health professional, to promote self-care in Diabetes Mellitus

Aprendizado en la práctica del futuro profesional de salud para promover el autocuidado en la Diabetes Mellitus

Patrícia Ribeiro da Silva Maia Teixeira<sup>1</sup>, Ana Clementina Vieira de Almeida<sup>2</sup>, Lucia Cardoso Mourão<sup>3</sup>, Fabíola Braz Penna<sup>4</sup>, Carlos Henrique Pacheco<sup>5</sup>, Isabel Cristina de Moura Leite<sup>6</sup>

**Como citar esse artigo.** Teixeira, PBSM; de Almeida, ACV; Mourão, LC; Penna, FB; Pacheco, CH; Leite, ICM. Aprendizado na prática do futuro profissional de saúde para a promoção do autocuidado no Diabetes Mellitus. Revista Pró-UniversSUS. 2019 Jul./Dez.; 10 (2): 101-104

## Resumo

**Objetivos:** analisar o processo formativo dos futuros profissionais de saúde em relação à promoção do autocuidado de pacientes com Diabetes Mellitus nos serviços de Atenção Básica adquirido junto a preceptores e contribuir para a elaboração conjunta de um produto pedagógico capaz de intensificar a habilidade dos preceptores em capacitar, na prática, os alunos de graduação para a promoção do autocuidado do paciente diabético na Atenção Básica. **Metodologia:** pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa, realizada nos anos de 2018 a 2020 utilizando, como referencial teórico-metodológico, a Análise Institucional nos moldes da Socioclínica Institucional. Escolheram-se, como participantes, profissionais de saúde que atuam como preceptores em um Módulo do Programa Médico de Família de Niterói e, como dispositivos de coleta de dados, o diário do pesquisador e encontros socioclínicos institucionais. A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense. **Resultados esperados:** espera-se ampliar o conhecimento dos participantes com a proposta metodológica da Socioclínica Institucional; favorecer reflexões sobre o papel dos profissionais enquanto preceptores e educadores em saúde e propiciar a análise dos participantes sobre suas implicações com a preceptoría, a formação e com o autocuidado do paciente com Diabetes Mellitus. Como produto, pretende-se buscar estratégias que intensifiquem a habilidade dos alunos para a promoção do autocuidado do diabético.

**Palavras-chave:** Preceptoría, Educação na Saúde, Promoção da Saúde, Autocuidado, Diabetes Mellitus.

## Abstract

**Objectives:** analyze the formative process of future health professionals regarding the promotion of self-care of patients with diabetes mellitus in Primary Care services, acquired from preceptors and contribute to the joint elaboration of a pedagogical product capable of enhancing the preceptors' ability to, in practice, train undergraduate students for the promotion of diabetic patient self-care in Primary Care. **Methodology:** intervention research, with a qualitative approach, carried out from 2018 to 2020, using as the theoretical-methodological reference the institutional analysis, in the mold of Institutional Socioclinics. It chooses, as participants, health professionals who act as preceptors in a Niterói Family Medical Program Module and as data collection devices: the researcher's diary and institutional socio-clinical meetings. The research was submitted to the Research Ethics Committee of the Fluminense Federal University. **Expected results:** it is expected to increase the participants' knowledge with the methodological proposal of the Institutional Socioclinics; favor reflections on the role of professionals as preceptors and educators in health; favor participants' analysis of its implications for preceptorship, education and self-care of patients with diabetes mellitus. As a product it is intended to seek strategies that enhance students' ability to promote diabetic self-care.

**Keywords:** Preceptorship, Health Education, Health Promotion, Self-Care, Diabetes Mellitus.

Afiliação dos autores: 1. Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: pat.rsm.teixeira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6570-8681>

2. Professora do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: ana.vieiradealmeida@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-002-9342-6179>

3. Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: luciamourao@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7058-4908>

4. Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: fbpenna@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5757-6340>

5. Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: henrique\_pacheco@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0203-6675>

6. Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES, UFF, RJ, Brasil. Email: isabelcristinademouraleite@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8565-0827>

\* Email de correspondência: pat.rsm.teixeira@gmail.com

Recebido em: 25/10/19. Aceito em: 01/11/19

## Resumen

Objetivos: analizar el proceso formativo de los futuros profesionales de la salud en relación con la promoción del autocuidado de pacientes con diabetes mellitus en los servicios de atención primaria, adquiridos de preceptores y que contribuyen a la elaboración conjunta de un producto pedagógico capaz de mejorar la capacidad de los preceptores para, en la práctica, capacitar Estudiantes de pregrado para promover el autocuidado de pacientes diabéticos en Atención Primaria. Metodología: investigación de intervención, con enfoque cualitativo, realizada de 2018 a 2020, utilizando como marco teórico-metodológico el análisis institucional, en el molde de las Socio clínicas Institucionales. Elige como participantes profesionales de la salud que actúan como preceptores en un Módulo del Programa Médico Familiar de Niterói y como dispositivos de recolección de datos: el diario del investigador y las reuniones socio-clínicas institucionales. La investigación fue presentada al Comité de Ética de Investigación de la Universidad Federal Fluminense. Resultados esperados: se espera que aumente el conocimiento de los participantes con la propuesta metodológica de las Socio clínicas Institucionales; favorecer reflexiones sobre el papel de los profesionales como preceptores y educadores en salud; favorecer el análisis de los participantes sobre sus implicaciones con la preceptoría, la formación y el autocuidado del paciente con diabetes mellitus. Como producto, se pretende buscar estrategias que mejoren la capacidad de los estudiantes para promover el autocuidado diabético.

**Palabras clave:** Preceptoría, Educación para la Salud, Promoción de la Salud, Autocuidado, Diabetes Mellitus.

## Introdução

A presença preponderante das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) no dia a dia da primeira autora, que trazia sua experiência como médica no Programa Médico de Família de Niterói em diferentes funções, desde 1994, e, mais especificamente, no desenvolvimento de ações de promoção e prevenção do Diabetes Mellitus, entendendo seu caráter evolutivo, silencioso e traiçoeiro, despertou o interesse para a realização de um estudo trazendo como objeto: a formação na prática dos profissionais de saúde e sua relação com as atividades de promoção do autocuidado do paciente diabético no controle da doença e de suas complicações.

Algumas pactuações têm sido realizadas com relação às doenças crônicas, mundialmente. A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê, como uma de suas metas no Plano Global para a Prevenção e Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis 2013-2020, a redução, por meio da prevenção e tratamento, em 25% do risco de mortes prematuras por DCNT. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), de 2015, destaca a redução em um terço da mortalidade prematura por DCNT até 2030 como uma das metas do Terceiro Objetivo do Desenvolvimento Sustentável.<sup>1</sup>

Para enfrentar a complexidade das DCNT, o Ministério da Saúde tem implementado importantes políticas e programas, com destaque para a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Seu objetivo é promover a reorganização do cuidado, com atenção integral à saúde em todos os pontos de atenção, ampliando as suas estratégias e a sua qualificação, além de investir na promoção e proteção da saúde; na prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e de suas complicações, envolvendo ações diagnósticas, de tratamento, de reabilitação, de redução de danos e manutenção da saúde.<sup>2</sup>

A forma mais eficaz de tratar esse agravo é a prevenção. É de suma importância e global, além da

educação em saúde, a formação dos recursos humanos, a reorganização das comunidades e da rede básica, sendo de grande importância as medidas de promoção do autocuidado, que envolvem a aprendizagem sobre a história natural da doença e o autoconhecimento sobre o seu corpo e sobre as suas escolhas, permitindo, à pessoa com Diabetes Mellitus, compreender que ela própria é responsável pelo seu futuro bem-estar.

O princípio fundamental do autocuidado é que o indivíduo é o centro de qualquer mudança na sua vida e na sua saúde. Ele é a pessoa que mais conhece sua situação em relação ao tratamento e controle do diabetes, sabe o que precisa para se sentir bem, o que o ajuda ou o que o atrapalha no processo de mudanças. Os profissionais de saúde podem e devem orientar, auxiliar e acompanhar o indivíduo no correr desse processo. Mesmo os profissionais deparando-se com várias dificuldades para a realização do autocuidado, é preciso que os indivíduos estejam motivados e bem informados a respeito da importância desta linha de atenção básica.

Nesse contexto, pode-se dizer que a preceptoría em saúde (prática pedagógica que ocorre no ambiente de trabalho e formação profissional) se mostra como fundamental para construir conhecimentos relativos a diferentes áreas de atuação, bem como auxiliar na formação ética e moral dos alunos, estimulando-os a atuar no processo saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania.<sup>3</sup>

Com relação especificamente ao Diabetes Mellitus, embora se saiba não ser simples o seu controle, cabe aqui questionar: o profissional de saúde, que atua como preceptor, tem oferecido, aos alunos em formação, oportunidades para o desenvolvimento de habilidades, na prática, de promoção do autocuidado no DM?

Objetivos: analisar o processo formativo prático dos futuros profissionais de saúde em relação à promoção do autocuidado de pacientes com Diabetes Mellitus nos serviços de Atenção Básica adquirido junto a preceptores; e contribuir para a elaboração conjunta

de um produto pedagógico capaz de intensificar a habilidade dos preceptores em capacitar, na prática, os alunos de graduação para a promoção do autocuidado do paciente diabético na Atenção Básica.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa, tomando como referencial teórico-metodológico a Análise Institucional, na modalidade Socioclínica Institucional, das práticas profissionais. A Análise Institucional tem por objetivo compreender uma determinada realidade social e organizacional a partir dos discursos e práticas dos sujeitos.<sup>4</sup> A Socioclínica Institucional desenvolve-se por meio das oito características que não se constituem em passos com ordem obrigatória e pré-estabelecida. Para que estas características sejam evidenciadas, propõe-se a realização de encontros de intervenção, sobre um determinado problema da realidade, que consistem em analisar coletivamente uma situação coletiva.<sup>5</sup>

A pesquisa acontecerá durante os anos de 2018 a 2020 em um módulo do Programa Médico de Família (PMF) de Niterói. Os participantes serão os profissionais das três equipes desta unidade. Os critérios de inclusão são profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), que atuam como preceptores dos graduandos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e/ou Odontologia, que desejarem voluntariamente participar do estudo e desenvolverem, com os graduandos, atividades de consultas, visitas domiciliares, grupos educativos, participando de dois encontros grupais nos moldes da Socioclínica Institucional. A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFF e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, vai ser elaborado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), que deverá ser assinado por todos os participantes. Os mesmos deverão ser informados da possibilidade de desistência de sua participação em qualquer momento e do direito de sigilo e de confidencialidade das gravações dos encontros socioclínicos. O benefício relacionado à participação na pesquisa será ampliar o debate sobre a formação prática dos futuros profissionais de saúde acerca da promoção do autocuidado pelos pacientes diabéticos e, presumivelmente, melhorar o controle da doença e do seu consequente impacto social.

Os dados serão coletados a partir de dois encontros socioclínicos institucionais com todos os participantes e do diário do pesquisador, iniciado desde o início do mestrado, com registros de suas observações e como subsídio para a análise das suas implicações. Os encontros socioclínicos serão agendados com os participantes e realizados em local específico para

debates. A duração de cada encontro será de, no máximo, duas horas. No primeiro encontro, vai ser utilizado um roteiro de questões para auxiliar nos debates. No segundo encontro, serão restituídas as análises dos dados coletados no encontro anterior que serão alvo de outras análises.

Os dados coletados, inclusive os dados do diário do pesquisador, serão transcritos e sua análise será realizada a partir da leitura e releitura do material coletado. Estas leituras vão permitir evidenciar, nas falas dos participantes, as características da Socioclínica Institucional, entendendo-se que uma mesma fala poderá apresentar aspectos das várias características. Novas leituras e releituras vão permitir que se elaborem eixos de análise ou mesmo que sejam evidenciados analisadores. Os eixos e/ou os analisadores permitirão realizar a análise e discussão dos resultados. Estes achados serão analisados à luz dos conceitos de instituição, nos seus momentos instituinte, instituído e de institucionalização; de implicação e de analisador, concebidos pela Análise Institucional Francesa e preconizados por René Lourau e Georges Lapassade.<sup>4,5</sup>

## Resultados esperados

Espera-se ampliar o conhecimento sobre o papel do preceptor no processo formativo prático dos futuros profissionais de saúde em relação à promoção do autocuidado de pacientes com Diabetes Mellitus nos serviços de Atenção Básica visando a melhorar o preparo dos futuros profissionais do SUS com relação à promoção do autocuidado no controle do Diabetes Mellitus e, conseqüentemente, na qualidade de vida das pessoas.

O propósito é contribuir para a elaboração conjunta de um produto que surja como resultado dos debates durante os encontros enfocando a formação dos profissionais com relação à promoção do autocuidado nas atividades de consulta, visita domiciliar e de grupos educativos desenvolvidas com os alunos. A expectativa é de que a discussão sobre tais vivências desperte, nesses profissionais de saúde e preceptores na prática diária, a percepção da necessidade e da importância do investimento na formação dos alunos quanto ao estímulo, apoio e amparo ao autocuidado do diabético, garantindo, assim, não somente um melhor controle do DM e suas complicações, mas também da qualidade de vida desse indivíduo.

Pretende-se, juntamente com os participantes, elaborar um produto pedagógico que amplie a reflexão dos alunos de graduação para a promoção do autocuidado do paciente diabético na Atenção Básica. Este produto poderá ser no formato de grupos de debates, enfocando alguma problemática identificada pelos alunos após cada atividade prática (consulta,

visita domiciliar, grupo educativo), permitindo que desenvolvam novas habilidades com relação ao manejo do Diabetes Mellitus.

## Referências

1. Brasil, Ministério da Saúde, Instituto SírioLibanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da atenção básica: condições crônicas não-transmissíveis: risco cardiovascular [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2016 [cited 2019 Aug 12]. Available from: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/13/PAB-Condicoes-Crônicas-Provisório.pdf>
2. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [cited 2019 Apr 19]. Available from: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_35.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_35.pdf)
3. Botti SH, Rego S. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. *PhysisRevista de Saúde Coletiva*. 2011; 21(1):65-85.
4. L'Abbate S. Análise Institucional e Saúde Coletiva: uma articulação em processo. In: L'Abbate S, Mourão LC, Pezzato LM, organizadores. *Análise institucional e saúde coletiva no Brasil*. São Paulo: Hucitec; 2013, p.31-88.
5. Monceau G. Técnicas socioclínicas para a Análise Institucional das práticas sociais. *Psicologia em Revista* [Internet]. 2015 [cited 2019 Aug 29]; 21(1):197-217 Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v21n1/v21n1a13.pdf>